

**Título: Avaliação das práticas de alimentação complementar em crianças de até 24 meses de idade atendidas na UBS Serraria – São José – SC**

Autor(es) Patricia Lovatel Acioly\*; Jaqueline Minatti; Rauany Leite; Vanessa Cascaes

E-mail para contato: patricia.acioly@estacio.br

IES: FESSC / Santa Catarina

Palavra(s) Chave(s): alimentação complementar; nutrição infantil; leite materno

### RESUMO

Entre alguns fatores que influenciam o processo de crescimento, desenvolvimento e por consequência a saúde da criança, destaca-se a alimentação, como um dos mais importantes meios para garantir o crescimento/desenvolvimento adequado e prevenir carências ou excessos nutricionais. Os primeiros dois anos de vida constituem uma fase muito importante devido à elevada taxa de crescimento. O leite materno, isoladamente, é capaz de nutrir adequadamente as crianças nos primeiros seis meses de vida; porém, a partir desse período, deve ser complementado. Alimentação complementar é o período durante o qual outros alimentos ou líquidos são oferecidos à criança junto com o leite materno, a adequação nutricional dos alimentos complementares é fundamental na prevenção de morbimortalidade na infância, incluindo desnutrição e sobrepeso. Tendo em vista o exposto, o presente estudo teve como objetivo identificar as práticas de alimentação complementar das crianças de até vinte e quatro meses. Os dados foram coletados em novembro de 2013 e foram utilizados como critérios de inclusão: mães que compareceram ao posto de saúde do bairro, que possuíam filhos(as) com até vinte e quatro meses de idade e que se dispuseram a responder o questionário. O instrumento de coleta de dados foi um questionário semi-estruturado, incluindo questões sobre as características sociais, gestacionais, do aleitamento e sobre a alimentação atual da criança. Para análise dos dados foram utilizados procedimentos da estatística descritiva. O estudo segue as exigências do Conselho Nacional de Saúde na Resolução 196/96, no qual o Comitê de Ética em Pesquisa exige que todos os participantes assinem um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de sua inclusão na amostra. A composição da amostra foi de quatorze mães com idades entre dezessete e quarenta anos, onze delas com segundo grau completo. Destas, 11 mães demonstraram conhecimento sobre o período recomendado para o aleitamento materno exclusivo, até os seis meses de idade. Porém apenas 2 mantiveram o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade. Os principais motivos referidos para antecipação da introdução de alimentos foi: a volta para o trabalho (9), a hipótese do leite fraco (3), por influência de amigos e familiares (1), pela independência da lactante (1). No estudo de Simon, Souza e Souza (2003) também observou o desmame precoce. Entre os fatores prováveis foi citada a falta de questionamento das mães sobre o assunto; influencia dos profissionais da saúde que muitas vezes dão ênfase à alimentação a base de frutas, tanto pela facilidade da criança aceitar quanto pela oferta do produto, inserindo estes alimentos precocemente (SILVA, VENANCIO E MARCHIONI, 2010). Quanto a introdução da alimentação complementar 7 mães relataram ter oferecido líquidos como água, chás e suco natural antes dos seis meses de idade. Brunken et al. (2006) analisaram que crianças com menos de 120 dias normalmente já recebem líquidos não nutritivos como chá, água e outros leites no primeiro dia em casa. Dos seis aos doze meses, foi evidente a oferta de alimentos já normalmente consumidos pela família. Os alimentos referidos foram: mingau (14), suco natural de frutas, legumes e verduras (14), bolacha e salgadinho (14), seguidos por café (6) e suco industrializado (6). Após os doze meses de idade além dos alimentos citados acima, podemos perceber a inclusão do refrigerante (9) e alimentos adoçados com açúcar (12). Igualmente no estudo de Correa et al. (2009), visualiza-se a oferta de alimentos industrializados e adoçados com açúcar, consumidos antes dos dois anos de idade. Concluiu-se que as mães analisadas são pouco instruídas sobre a alimentação complementar das crianças, havendo dúvidas e introdução incorreta dos alimentos.